

Após 30 dias da sua doação, sua "carteirinha de doador" estará à disposição em qualquer um dos nossos postos de coleta, onde estará descrito a tipagem sanguínea e declarando que os exames realizados estão dentro dos parâmetros. Um portador com seu documento em mãos e uma procuração específica, poderá retirá-la.

Caso ocorra alguma alteração nos testes realizados em seu sangue ou a necessidade de coletarmos uma nova amostra, você receberá uma carta no endereço fornecido por ocasião de sua doação, para que compareça no posto de coleta para orientação e encaminhamento médico.

Os testes realizados nos nossos laboratórios são muito sensíveis, ocorrendo algumas vezes o que chamamos resultado falso-reagente, portanto não são definidos como diagnóstico e necessitam ser avaliados juntamente com dados epidemiológicos e clínicos por um especialista.

A doação de sangue não deve ser utilizada como teste para doenças, pois a pessoa já pode estar contaminada (janela imunológica) e transmitir alguma doença para o paciente que receber o sangue.

No Brasil, a doação e a transfusão de sangue são regulamentadas pela Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017 e RDC 34, de 11 de junho de 2014, que devem ser cumpridas por todos os serviços de hemoterapia do território nacional.

Qualquer dúvida pergunte ao responsável na hora da entrevista, entre em contato conosco pelo (11) 97316-7212 Whatsapp ou envie um email para canaldodoador@colsan.org.br

Não esqueça de assinar sua ficha de controle de atendimento/doação com termo de consentimento informado para doadores de sangue, que é obrigatório por lei.

A Colsan agradece sua doação.

LOCAIS PARA DOAÇÃO DE SANGUE

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL R. Castro Alves, 60 - 4ª andar Adimãção - São Paulo - SP (ao lado da estação Vergueiro do Metrô)	CENTRO DE REFERÊNCIA SAÚDE DA MULHER CRIANÇA E ADOLESCENTE Rua Luiz Lacava, 229 - Mauá - SP (próximo a estação CPTM de Mauá)
HOSP. MUNICIPAL CARMINO CARICCHIO Av. Celso Garcia, 4815 (Entrada pela Rua Sfría, 22) Tatuapé - São Paulo - SP (próx. à estação Carrião do Metrô)	HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 Paraisópolis - Santo André - SP (próx. ao Shopping ABC)
HOSP. MUNICIPAL ALÍPIO CORREA NETO Rua Glúlio Lao, 1989 Emelino Matarazzo - São Paulo - SP (próx. Avenida São Miguel)	COLSAN SANTOS Rua Oswaldo Cruz, 197 Boqueirão - Santos - SP (dentro do Hospital Guilherme Alvaro)
HEMOCENTRO REGIONAL SÃO BERNARDO DO CAMPO - COLSAN R. Pedro Jacobucci, 440 - Jd. das Américas São Bernardo do Campo - SP (atrás do Poupatempo) Estac. gratuito: Av. Redenção, 271- COI	COLSAN JUNDIAÍ R. XI de Novembro, 1848 Vila Municipal - Jundiaí - SP (próx. Poupatempo de Jundiaí)
POSTO DE COLETA DE SÃO CAETANO DO SUL Av. Vital Brasil Filho, 300 - Bairro Osvaldo Cruz São Caetano do Sul - SP	COLSAN SOROCABA Av. Comendador Pereira Inácio, 564 Lajeado - Sorocaba - SP (ref. Conjunto Hospitalar de Sorocaba)

CONSULTEM OS TELEFONES E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DOS POSTOS DE COLETA DIRETAMENTE EM NOSSO SITE

O HORÁRIO DE ATENDIMENTO DOS POSTOS PODERÁ SER ALTERADO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES. FAVOR LIGAR PARA CONFIRMAR.

AGENDE SUA DOAÇÃO PELO APP COLSAN

DÊ PREFERÊNCIA À DOAÇÃO DURANTE A SEMANA.

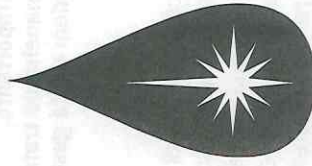
Agende sua próxima doação



Sua avaliação é muito importante para nós



Escanele o QR-CODE e baixe o app.



COLSAN

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
DE COLETA DE SANGUE

INFORMAÇÕES

AO

DOADOR

LEIA ATENTAMENTE

CANAL DO DOADOR

(11) 97316-7212
(horário comercial)

www.colsan.org.br



Caro Doador,
Sua doação é muito importante.
O sangue é a única maneira de tratamento para vários
pacientes que dependem deste gesto de solidariedade.

Antes da doação você deve passar por um processo de triagem clínica sigilosa, no qual responderá perguntas de ordem pessoal para que sua doação seja realizada com toda a segurança e para reduzir os riscos de contaminação para os pacientes que recebem transfusões de sangue. Responda todas as perguntas de forma sincera, pois é a única maneira de garantir a segurança na doação.

Caso considere que seu sangue não é seguro para o uso, é importante que responda não no voto de auto-exclusão.

Vários testes são realizados no sangue coletado:

Tipagem sanguínea;

Triagem para doença falciforme (hemoglobina S);

Exames para Hepatite B e C, HIV I, Sífilis, doença de Chagas e HTLV I/II.

Malária

O sangue só será utilizado se todos os resultados dos testes sorológicos forem negativos, porém existe o risco da "janela imunológica", período no qual a pessoa já apresenta a infecção e o teste feito no sangue doado continua a ser negativo, por isso, **é muito importante responder com sinceridade todas as perguntas** na triagem clínica realizada antes da doação.

É muito importante que você conheça e esteja familiarizado com algumas informações sobre doenças que podem ser transmitidas pelo sangue.

Hepatites B e C

Hepatite é uma doença que pode ser causada por vírus e que afeta o fígado. Ela pode ou não apresentar sintomas como febre, perda de apetite, náuseas, vômito, cansaço, icterícia (coloração amarelada da pele), urina escura e fezes de cor clara. Em alguns casos torna-se crônica.

Podem ser transmitidas por contato sexual ou sangue contaminado (através de uso de agulhas não descartáveis, uso de objetos perfuro-cortantes contaminados com sangue, uso de drogas, transfusão de sangue, etc.)

Se você teve contato sexual ou domiciliar com portadores de hepatite ativa não deve doar sangue por um ano e caso seja portador do vírus da Hepatite B ou C, apresentando ou não sintomas, não deve doar sangue.

Caso deseje fazer um teste para hepatite antes de sua doação procure a unidade básica de saúde mais próxima e não doe sangue.

AIDS

AIDS é uma doença causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana I e II. Os sintomas apresentados incluem: febre persistente, perda de peso importante sem nenhuma causa aparente, suores noturnos, cansaço, dificuldade respiratória, diarreia persistente, lesões de boca ou pele, ínguas e gânglios pelo corpo. Pode também não apresentar sintomas e é transmitida por contato sexual e/ou sangue contaminado (uso de drogas injetáveis, contato sexual com parceiros de risco, promiscuidade sexual, transfusão de sangue, etc.) Se você for portador deste vírus, apresentando ou não sintomas, você não deve doar sangue.

Caso tenha dúvidas sobre sua possível contaminação com o vírus, avise o profissional responsável pela triagem que poderá orientar sobre a realização do exame específico para AIDS em uma unidade básica de saúde.

Sífilis

Sífilis é uma doença transmitida sexualmente ou de forma congênita (de mãe para filho) ou em contato com sangue contaminado, sendo que os sintomas incluem lesões (feridas) genitais, de pele e boca, febre e íngua pelo corpo.

Estes sintomas desaparecem em algumas semanas e alguns casos podem não apresentar sintomas, portanto, a única maneira de preveni-la é o sexo com preservativo e com parceiro sadio. Múltiplos parceiros sexuais aumentam o risco desta doença.

Doença de Chagas

A Doença de Chagas é transmitida pela picada de um inseto conhecido como "barbeiro" ou através de sangue contaminado.

A ocorrência é maior em áreas endêmicas, em áreas rurais e em habitações de pau-a-pique.

Os sintomas apresentados são febre, cansaço, ínguas, lesões da pele, olhos, problemas cardíacos e digestivos.

Se você morou em região com estas características, avise nossa equipe de saúde.

HTLV I/II

É um grupo de vírus que pode ser transmitido por transfusão de sangue, contato sexual e mais raramente pela gestante ao recém-nascido.

Está envolvido na transmissão de doenças neurológicas (paralisia) e, em casos raros, muitos anos após o contato o portador pode desenvolver um tipo de doença hematológica (Linfoma). Essa ocorrência é bastante rara.

Malária

É transmitida pela picada de um mosquito (anopheles) que veicula os protozoários do gênero Plasmodium. É uma doença febril onde os parasitas destroem os glóbulos vermelhos do sangue dando origem a icterícia e graus variados de anemia. O portador crônico do parasita às vezes tem poucos sintomas.

No Brasil a área de transmissão é na Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Estão sujeitos também a serem portadores os indivíduos que adentram em regiões de Mata Atlântica (em São Paulo, nas florestas litorâneas).

Indivíduos que viajaram para a África também têm risco acrescido de contaminação. Caso você esteve nos últimos 2 anos em qualquer região de transmissão ou já tenha tido Malária (também conhecida como Maleita, febre terçã ou Impaludismo) avise os nossos profissionais da saúde.